

Dos atuais senadores, mais de 20 não disputarão a reeleição

Da sucursal de
BRASÍLIA

Mais de 20 dos 43 senadores que terminarão o mandato em janeiro de 1979 não disputarão a reeleição. Mas até agora vários deles têm outros oito anos de mandato prometidos, pois deverão ser indicados para a vaga indireta — ou “senador biônico”, conforme classificação do MDB. Quatro senadores foram indicados governadores — Virgílio Távora (CE), José Lindoso (AM), Eurico Rezende (ES) e Augusto Franco (SE).

Na Câmara, até o momento, sabe-se que apenas cinco deputados pretendem seguir o exemplo do líder José Bonifácio, deixando a atividade parlamentar — Geraldo Freire e Sival Boaventura (MG), Blota Júnior e Ferraz Egreja (SP) e o emedebista Vinícius Cansanção (AL) — autor de emenda prorrogando os mandatos, ainda não formalizada. Cinco deputados foram escolhidos governadores — Francelino Pereira (MG), Ary Valadão (GO), Marco Maciel (PE), Alacid Nunes (PA) e João Castelo (MA).

No Senado, também deverão deixar a vida pública alguns nomes importantes do parlamento e da Arena, como Magalhães Pinto (MG), Daniel Krieger (RS), Accioly Filho (PR), Gustavo Capanema (MG) e Rui Santos (BA). Krieger não aceitou ser “biônico”, Magalhães não quer ajudar a Arena mineira e Accioly não foi sequer convidado para disputar a reeleição no Paraná.

Em consequência dos esquemas regionais, não deverão vol-

tar para o Senado no próximo ano, entre outros, Catete Pinheiros (PA), Braga Júnior (AM), Heitor Dias (BA), Renato Franco (PA), Fausto Castelo Branco (PI), Wilson Gonçalves (CE), Murilo Paraíso (PE) e Domício Gondim (PE), este, mais por questão de saúde.

No MDB o senador Amaral Peiroto voltou a dizer que não aceitará a vaga indireta e, se não concorrer pelo voto direto ou não for indicado para o governo fluminense, deixará a vida pública. O ex-líder Franco Montoro vai disputar novo mandato em São Paulo, com boas possibilidades de vitória, apesar das candidaturas Fernando Henrique Cardoso e Samir Achoa. Os fluminenses Nelson Carneiro e Benjamin Farah (MDB) terão de disputar a vaga direta, a exemplo do arenista Vasconcelos Torres.

Na Arena estão indicados, até agora, para a cadeira indireta, os atuais senadores Alexandre Costa (MA), Helvídio Nunes (PI), Dinarte Mariz (RN), João Calmon (ES), José Guimard (AC), Lourival Batista (SE), Arnon de Mello (AL), Tarso Dutra (RS) e Lenoir Vargas (SC). Para o mesmo cargo estão indicados os deputados Raimundo Parente (AM) e Gabriel Hermes (PA). Na expectativa da escolha figuram os deputados Cantídio Sampaio (SP), Aderbal Jurema (PE) e Wilson Braga (PB); e os senadores Oto Leman (SP), Saldanha Derzi (MT), Osires Teixeira (GO) e Milton Cabral (PB).

Deverão disputar a vaga direta de senador os deputados Lomanto Júnior (BA), Santos

Filho (PR), Alberto Roffmann (RS), Henrique Cordova (SC) e Gastão Muller (MT). O deputado Luiz Viana Neto (BA) será vice-governador da Bahia e para essa função estão cotados também os deputados Gióia Júnior (SP), Antônio Ferreira (AL) e Passos Porto (SE).

Os senadores José Sarney (MA), Luiz Cavalcanti (AL) serão candidatos à reeleição pelo voto direto.

No MDB, alguns deputados poderão trocar a cadeira de deputado federal pela disputa de uma vaga no Senado pelo voto direto. É o caso de Celso Barros (PI), Rui Lino (AC), Joel Ferreira (AM), Figueiredo Correa ou Antonio Moraes (CE), Marcondes Gadelha ou Humberto Lucena (PB), Sérgio Murilo (PE), José Carlos Teixeira (SE), Tancredo Neves (MG), João Arruda (SP), Nelson Maculan (PR), Jaiison Barreto (SC), Walter de Castro (MT) e Juarez Bernardes (GO).

DIREÇÃO

Fala-se, também, sobre os futuros presidentes da Câmara e do Senado e dos líderes do governo nas duas casas. Os senadores Luiz Viana (BA) e Jarbas Passarinho (PA) são os lembrados para a presidência e liderança do governo no Senado.

Na Câmara, os deputados Flávio Marçílio (CE), Murilo Badaró (MG) e Nelson Marchezan (RS) são os citados para a presidência no próximo ano. Ninguém se aventurou, ainda, a lembrar possíveis nomes para a liderança do governo Figueiredo em 1979 na Câmara.

* 7 MAI 1978

ESTADO DE SÃO PAULO